

# CMCG homenageia artistas locais com Medalha do Mérito das Artes e Ativismo Cultural

Foi realizada na noite desta segunda-feira (19), no plenário da Câmara Municipal de Campina Grande, Casa de Félix Araújo, uma Sessão Solene de entrega das Medalhas do Mérito das Artes e Ativismo Cultural. A solenidade foi uma propositura do ex-vereador Napoleão Maracajá e teve a realização solicitada pela vereadora Jô Oliveira, que presidiu os trabalhos.



Foto: Josenildo Costa/CMCG

A mesa foi composta por importantes nomes ligados à cultura e à educação. Entre eles, o próprio Napoleão Maracajá; a professora e ativista cultural Eneida Ágra Maracajá; o pró-reitor de Cultura da UEPB, José Cristóvão Andrade; o coordenador de comunicação da UEPB, Hipólito Lucena; o diretor do Núcleo de Pesquisa e Experimento Teatral da UEPB, Chico Oliveira; e Frank Amaral da Silva, presidente da FACULT e

coordenador do Fórum do Forró Raiz/PB.

Durante a sessão, estiveram presentes vereadores, ativistas culturais, profissionais da cultura e membros da sociedade civil. Em sua fala, a vereadora Jô Oliveira agradeceu ao ex-vereador Napoleão Maracajá pela confiança em seu mandato para realizar a homenagem. “Quero de forma pública agradecer ao sempre vereador Napoleão Maracajá que confiou essa sessão ao nosso mandato, uma vez que essa atividade faz parte da propositura dele enquanto vereador”.



Foto: Josenildo Costa/CMCG

Jô Oliveira também ressaltou a importância de reconhecer os agentes culturais de Campina Grande e reforçou seu compromisso com a pauta. “Claro que a pauta da cultura certamente sempre esteve e estará nessa parte que compõe um elo fundamental com o nosso mandato (...) A cultura tem um papel, enquanto política pública, tão importante quanto saúde, educação e assistência social. Então, é uma satisfação poder receber tantas pessoas que fazem a diferença na cidade de Campina Grande, no estado da Paraíba e no país”, finalizou.

A cultura, como foi destacado em diversas falas ao longo da solenidade, representa um instrumento essencial de transformação social. Além de expressar identidades e valores coletivos, ela é também uma forma de resistência e de construção de cidadania. Quando tratada como política pública, a cultura contribui para o desenvolvimento humano, promove inclusão e fortalece o senso de pertencimento das comunidades.



Foto: Josenildo Costa/CMCG

Napoleão Maracajá, idealizador da homenagem, agradeceu à legislatura anterior pela aprovação da criação das medalhas: Mérito das Artes e Ativismo Cultural, Medalha Dom Hélder Câmara (direitos humanos) e Medalha Paulo Freire (educação). Em tom crítico e combativo, ele declarou: “Cultura é resistência, é transformação, é revolução! Em um país que investe pouco mais de 3% do seu PIB em cultura. É, de fato, tratar a cultura à margem! Se gasta muito mais com agrotóxico do que em cultura no Brasil”.

O ex-vereador também destacou o papel dos mandatos populares na valorização da cultura e encerrou sua fala com um chamamento à resistência: “O nosso mandato, assim como o

mandato de Jô, foi também o mandato dos excluídos. Mas, a cultura é resistência, por isso que vocês estão aqui. Viva a cultura, viva o Brasil, viva o Nordeste, viva a resistência! A luta sempre! a vitória sempre!”



Foto: Josenildo Costa/CMCG

Após os pronunciamentos, foram entregues as Medalhas do Mérito das Artes e Ativismo Cultural aos homenageados da noite. Eneida Maracajá foi uma das homenageadas e também discursou, destacando os 50 anos do Festival de Inverno de Campina Grande e o papel da cultura como pilar do desenvolvimento social. “Inicialmente, eu peço permissão para fazer uma saudação em memória do poeta (se referindo ao patrono da casa), porque hoje está casa virou um oratório da cultura. Cheiro da cultura”, disse, agradecendo ao plenário.



Foto: Josenildo Costa/CMCG

Eneida encerrou sua participação com uma reflexão sobre o papel da cidade e da cultura no cenário nacional. “Então, eu só quero em poucas palavras dizer a esta casa que Campina Grande ela tem muito do que se orgulhar. Ela não é apenas a capital do trabalho (...) Ela é um polo de ciência, de tecnologia. Pode se orgulhar de suas universidades (...) uma potência como a UNIFACISA que fez uma composição completa da cultura, porque juntou com a educação, a saúde, as comunicações, as artes e o esporte. Então, sintam-se todos convidados para essa celebração de 50 anos. Os partidos se partem. Quem não se parte é a cultura que sustenta o edifício social, onde se encontra, onde está assentada a educação”, finalizou.

Para acompanhar a sessão completa, acesse o [Canal Oficial do youtube \(@camaracgoficial\)](#). Confira também o andamento das matérias que tramitam no [SAPL – Sistema de Apoio ao Processo Legislativo](#).

**DIVICOM/CMCG**